

# FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: HIPPOCRATEACEAE<sup>1</sup>

ANTONIO FURLAN

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UNESP,  
Caixa Postal 199, 13506-900 – Rio Claro, SP, Brasil

MIERS, J.J. 1872. On the Hippocrateaceae of South America. *Trans. Linn. Soc. London* 28: 391-432.

PEYRITSCH, J. 1878. Hippocrateaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (ed.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 11, pars 1, p 125-164.

ROBBRECHT, E. 1988. Tropical woody Rubiaceae. *Opera Bot. Belg.* 1: 1-217.

ROBSON, N. 1965. Taxonomic and nomenclatural notes on Celastraceae. *Bol. Soc. Brot.* 39(2): 5-55.

SMITH, A.C. 1940. The American species of Hippocrateaceae. *Brittonia* 3(3): 341-555.

1. Fruto cápsula; pétalas internamente pilosas ..... *Hippocratea volubilis*
- 1'. Fruto drupa; pétalas glabras
  2. Pétalas com margens erosas e ápice reflexo; anteras com deiscência longitudinal não confluyente; folhas geralmente discolores ..... *Peritassa laevigata*
  - 2'. Pétalas com margens íntegras e ápice não reflexo; anteras com deiscência transversal confluyente; folhas geralmente concolores..... *Tontelea micrantha*

Obs: As três espécies também podem ser diferenciadas com base em material estéril. Em *Hippocratea volubilis* e *Tontelea micrantha* nota-se uma grande quantidade de fibras brilhantes dificultando a separação das partes quebradas, o que não ocorre em *Peritassa laevigata*. Além disso, *H. volubilis* apresenta freqüentemente alguns ramos retorcidos, mais ou menos cirrosos, enquanto em *T. micrantha* os ramos são sempre retos.

## 1. *Hippocratea* L.

Arbustos escandentes ou trepadeiras, ramos geralmente retorcidos. Folhas opostas, pecioladas; estípulas interpeciolares, decíduas. Inflorescências axilares, cimosas, bracteoladas. Flores actinomorfas; sépalas 5, imbricadas; pétalas 5, imbricadas, pilosas; disco tubular longo recobrindo o ovário; estames 3, unidos na base, anteras extrorsas, rimas transversais confluentes; ovário 3-lobado, estigmas obscuros. Fruto cápsula esquizocárpica; mericarpos 3, livres, deiscentes radialmente.

### 1.1. *Hippocratea volubilis* L., Sp. pl.: 1191. 1753.

Arbusto escandente, ramos superiores freqüentemente cirrosos, ramos finais subquadrangulares, pubérulos apenas em duas faces opostas. Folhas largo-elípticas, às vezes ligeiramente elíptico-obovadas, 6,6-9,8 cm compr., 2,5-5,6 cm larg., ápice obtuso curto acuminado, base obtusa a aguda, cartáceas, margem lisa a serrilhada, especialmente nas porções apicais, glabras, nervuras salientes, face superior brilhante; pecíolo canaliculado, 0,9-1,5 cm compr.; estípulas deltóides, glabras. Inflorescências pubérulas, ramificadas dicotomicamente 3 a 4 vezes; bractéolas deltóides, côncavas, serrilhadas. Flores

creme-esverdeadas, ca. 6 mm diâm., pediceladas, pubérulas; sépalas suborbiculares, persistentes sob o disco, margens erosas; pétalas oblongo-ovadas, até 2,5 mm compr., face interna pilosa transversalmente na região mediana ou até o ápice, ápice arredondado, freqüentemente bicôncavo, decíduas; disco espesso, base ampliada sobre as pétalas, pubérulo especialmente no ápice; estames 3, raro 2, filetes alargados, unidos na base sobre o ápice interno do disco; ovário verde, 3-locular; óvulos 6 por lóculo. Frutos imaturos verdes, mericarpos obovados, 4,7-5,1 cm compr., 2,1-2,3 cm larg., ápice arredondado ou emarginado, glabros. (Fig. 1. A-G)

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

*Pirani et al. CFCR 12601 (SPF).*

**Ampla** distribuição nas Américas, desde os Estados Unidos até a Argentina. Em Grão-Mogol, é espécie helió-

fila, crescendo entre rochas à beira de rio, com flores e frutos jovens em dezembro. A pilosidade transversal das pétalas é muito variável (Fig. 1. B-C) e está relacionada à cobertura das anteras no botão.

## 2. *Peritassa* Miers

Árvores ou arbustos, ramos superiores usualmente escandentes. Folhas opostas, raro alternas, pecioladas. Inflorescência axilar ou pseudoterminal, cimosa ou paniculada, bracteolada. Flores actinomorfas, pedicelo articulado; sépalas 5; pétalas 5, imbricadas, freqüentemente com margens erosas ou fimbriadas; disco curto tubular; estames 3, anteras extrorsas, rimas longitudinais ou oblíquas não confluentes no ápice; ovário cônico, trígono ou 3-lobado, estigmas obscuros, 3-locular; óvulos 2 a 4 por lóculo. Fruto drupa, sépalas e estames geralmente persistentes.

2.1. *Peritassa laevigata* (Hoffmanns.) A.C.Smith, Brittonia 3(3): 508. 1940.

Arbusto ca. 3 m alt., ramos patentes, cinéreos, lenticelados. Folhas opostas a subopostas, elípticas a oblongo-elípticas, 5,5-12,3 cm compr., 2,5-5,3 cm larg., ápice obtuso curto-acuminado, base aguda a obtusa, cartáceas, margens inteiras a denteado-serrilhadas, dentes geralmente com apículo preto, glabras, geralmente discolors, face superior mais escura, nervuras salientes na face inferior; pecíolo articulado na base, espesso, canaliculado ventralmente, rugoso, às vezes lenticelado dorsalmente, 6-9 mm compr.; estípulas subuladas, até 1 mm compr., geralmente persistentes. Inflorescências axilares, em cimeiras corimbosas, até 3,5 cm compr., ramificadas desde a base ou pedúnculo até 2 mm compr., glabras; brácteas deltóides, até 1,5 mm compr., espessas,

margens erosas. Flores creme-esverdeadas, ca. 3 mm alt., ca. 3 mm diâm., pedicelo ca. 1 mm compr.; sépalas semi-orbiculares, margens erosas; pétalas oblongas, ca. 2 mm compr., ca. 1 mm larg., ápice reflexo, margens erosas; disco de ápice crenulado ou ondulado; estames até 1 mm compr., filetes livres, não alargados na base, conectivo escuro superando as anteras amarelas; ovário ca. 1 mm diâm.; óvulos 2 por lóculo, colaterais. (Fig. 1. H-O)

*Cavalcanti et al. CFCR 10169 (HRCB, SPF); Mello Silva et al. CFCR 10162 (HRCB, SPF).*

Ampla distribuição na América do Sul, desde a Venezuela e Amazônia até Mato Grosso e Rio de Janeiro. Em Grão-Mogol, foi encontrada em matas a 1030 m de altitude, florescendo em setembro.

## 3. *Tontelea* Aubl.

Arbustos ou árvores, ramos superiores geralmente escandentes. Folhas opostas, subopostas, raro alternas, pecioladas. Inflorescências axilares e terminais, fasciculadas, paniculadas, cimosas, bracteoladas. Flores actinomorfas, pedicelo articulado; sépalas 5; pétalas 5, imbricadas, margens íntegras ou erosas; disco curto tubular, ápice delgado; estames 3, anteras extrorsas, rimas horizontais confluentes; ovário cônico a 3-lobado, 3-locular; estigmas 3, patentes, inteiros ou bilobados, alternos ou opostos aos estames; óvulos 2 a 8 por lóculo. Fruto drupa subglobosa, raro cilíndrica.

3.1. *Tontelea micrantha* (Mart.) A.C.Smith, Brittonia 3(3): 472. 1940.

Arbusto de 0,4-1 m alt., totalmente glabro, ramos finos estriados. Folhas opostas a subopostas, elípticas a oblongo-elípticas, 6,3-17,2 cm compr., 2,1-6,6 cm larg., ápice arredondado, emarginado ou truncado, base obtusa a arredondada, subcoriáceas, margem revoluta, íntegra ou pouco serrilhada irregularmente na porção apical, dentes com apículos ou pontos pretos, geralmente concolores, verde-claras, nervuras pouco salientes; pecíolo espesso, até 6 mm compr., ca. 2 mm diâm.; estípulas subuladas, alargadas na base, decíduas. Inflorescência em fascículos de cimeiras corimbosas, 2-5,5 cm compr.;

brácteas deltóides a semi-orbiculares, serrilhadas irregularmente. Flores creme-esverdeadas, ca. 3 mm alt., ca. 4 mm diâm., pedicelo até 2 mm compr.; sépalas semi-orbiculares, verdes, margens erosas; pétalas 5, raro 6, ca. 2 mm compr., ca. 1 mm larg., verdes erosas; pétalas 5, raro 6, ca. 2 mm compr., ca. 1 mm larg., verdes, ápice não reflexo, subcarnosas, margens íntegras; disco espesso na base, delgado e ondulado no ápice, verde-claro; estames 3, às vezes 4, filetes livres, pouco alargados na base, anteras alaranjadas; ovário 3-lobado, verde-claro; estigmas inteiros, alternos aos estames; óvulos 2 por lóculo. Fruto imaturo verde, subgloboso, ca. 4,5 cm compr., ca. 3 cm larg., glabro. (Fig. 1. P-V)

Cordeiro et al. CFCR 8992, CFCR 11351 (SPF); Harley et al. 25015 (SPF); Mello Silva et al. CFCR 8431 (HRCB, SPF); Pirani et al. CFCR 12647, CFCR 13289 (SPF).

Brasil Leste, em Piauí, Goiás, Minas Gerais e São

Paulo. Em Grão-Mogol, ocorre sempre em cerrado com solo arenoso ou na orla de mata montana; floresce de setembro a novembro e frutifica em dezembro e janeiro. A ocorrência de flores com 6 pétalas e 4 estames nesta espécie é uma "anomalia" relativamente frequente, não apenas nos materiais de Grão-Mogol.

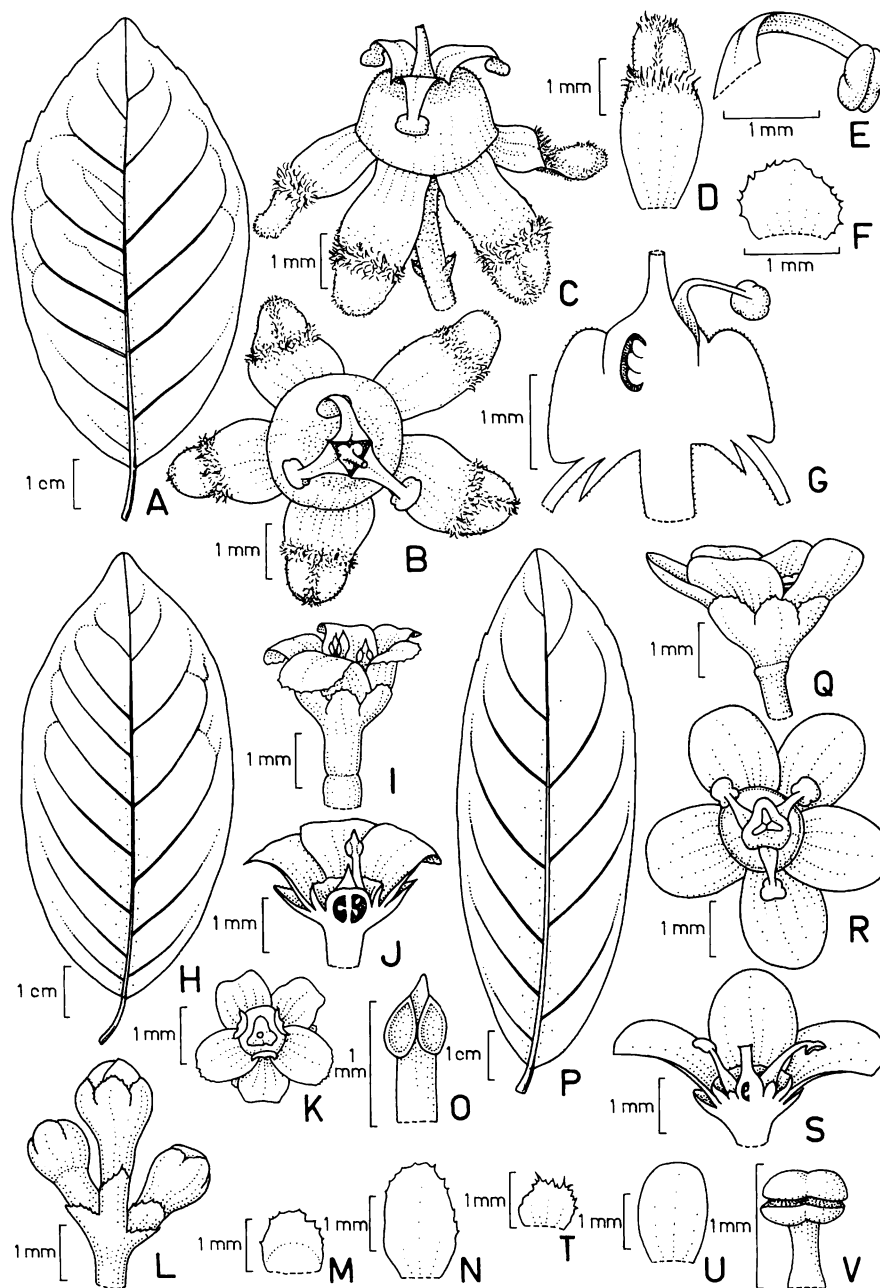


Fig. 1. HIPPOCRATEACEAE. A-G. *Hippocratea volubilis*: A. Folha; B. Flor vista de cima, mostrando a variação da pilosidade das pétalas; C. Flor, mostrando o disco sobre as pétalas e a posição interna dos estames em relação ao disco; D. Pétala; E. Estame, mostrando antera com deiscência transversal confluyente; F. Sépala erosa; G. Corte longitudinal da flor, mostrando os óvulos e a posição do disco em relação aos demais elementos florais. H-O. *Peritassa laevigata*: H. Folha; I. Flor; J. Corte longitudinal da flor, mostrando a estrutura do disco extra-estaminal; K. Flor, vista de cima; L. Cimeira terminal; M. Sépala; N. Pétala; O. Estame, mostrando antera com deiscência longitudinal não confluyente e conectivo saliente acima da antera. P-V. *Tontelea micrantha*: P. Folha; Q. Flor; R. Flor, vista de cima; S. Corte longitudinal da flor, mostrando o disco extra-estaminal; T. Sépala; U. Pétala; V. Estame jovem, mostrando antera com deiscência transversal confluyente.